

Fonologia Provisória da Língua Kamayurá

MEINKE SALZER

0. INTRODUÇÃO.

O presente estudo visa uma apresentação descritiva dos fonemas da língua Kamayurá, mostrando-se a distribuição dos mesmos em sílabas e palavras e os contrastes manifestados em diversos ambientes. Dar-se-á após a descrição analítica um vocabulário de palavras representativas da língua. Observam-se as seguintes convenções tipográficas na representação de fonemas:

ε	se escreve	e		k ^w	se escreve	kw
o	se escreve	o		t ^s	se escreve	c
ʔ	se escreve	'		h ^w	se escreve	hw
ř	se escreve	r				

1. QUADRO FONÊMICO.

Segue o elenco dos fonemas segmentais da língua Kamayurá:

1.1. Consoantes:

	Bilabiais	Alveolares	Alveo-palatais	Velares	Velar Labializadas	Glotais
Oclusivas	p	t		k	kw	'
Africadas		c				
Nasais	m	n		ŋ		
Continuantes	w		y			h hw
Flapes	r					

1.2. Vogais:

	Anteriores	Centrais	Posteriores
Altas	i	ɨ	u
Baixas	e	a	o

Outros dois fonemas /l/ e /š/, ocorrem somente em nomes próprios. O presente trabalho não trata de palavras emprestadas do português e de outras línguas indígenas da região centro-oeste do Brasil.

2. DESCRIÇÃO DE FONEMAS:

2.1. Observações preliminares de regularidades fonéticas.

2.1.1. Toda oclusiva em posição final de fala é não-solta.

/mo'apít/ [mɔʔapít̚] 'três'

2.1.2. Se uma fala, ou grupo frasal após pausa, se inicia com vogal, costuma ser precedida esta de frouxa vogal surda da mesma qualidade, embora tal vogal frouxa não se ouve em outros ambientes.

/oket/ [ɔokét̚] 'Ele dorme.'

Se uma oclusiva glotal em início de fala aparece em forma escrita, marca a ausência de vogal surda, tendência esta já no sentido de oclusiva glotal. Tal oclusiva costuma permanecer intata em posição mediana de fala precedida de vogal, desaparecendo em outras posições.

/ipira/ [Iipiřá] 'peixe'
/po ipira/ [pó ipiřá] 'Há peixe?'

Existem outrossim palavras que, em início de fala começam com forte aspiração que assume a qualidade da vogal seguinte. Tal aspiração, escrita /h/ ou [v̥] ocorre em posição consonantal normal quando não modificada por seu ambiente.

/hakup/ [ʔakúp] 'morno, quente'
/opihík/ [ɔpíhík] 'ele agüenta'
/yenepomap hãýá/ [yɛnɛpɔmɔma ããýá] 'cinco dentes'

2.1.3. Nasalização

A nasalização ocorre em palavras inteiras, isto é, determinadas palavras ocorrem com nasalização (potencial) em todas as vogais e semi-vogais constituintes. Tal nasalização costuma ser mais intensa na sílaba final. As palavras normalmente nasalizadas podem ocorrer esporadicamente sem nasalização. Na ortografia empregada no presente estudo, a nasalização de palavras é marcada com til (~) na sílaba final das referidas palavras.

/temi'ũ/ [tɛmĩʔũ̃] 'mandioca'

As consoantes nasais (/m/ /n/ /ŋ/) costumam nasalizar ligeiramente as vogais contíguas, sobretudo em sílabas de acentuação primária.

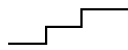
/'aŋ/ [ʔãŋ] 'isto'
/ama/ [ããmã] 'mãe'
/amo/ [ããmõ] 'mais'
/murunu/ [mũřũnú] 'amendoim'

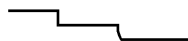
Se um substantivo leva sufixo, escreve-se o til na sílaba final do radical.

2.1.8. Entonação.

2.1.8.1. Entonação interrogativa.

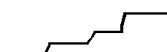
1) Dá-se um contorno cadente quando a pergunta termina numa palavra que não seja substantivo.


mawite


te pa epa

'Como você vai fazê-lo?'

2) Dá-se um contorno ascendente quando a pergunta termina em substantivo.


po ipira

'Há peixe?'

2.1.8.2. Entonação enfática.

A ênfase é marcada por entonação ascendente com prolongação da sílaba acentuada da palavra enfatizada.


nokom

'Não o faça!'


imave


kori

'há muito tempo'

2.1.8.3. Declarações.

Observam-se três contornos entonacionais no caso de simples declarações:

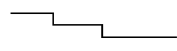
1) contorno cadente:

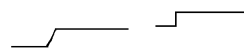

karaiwa


hukipi

'O branco chegou primeiro.'

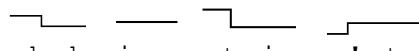
2) contorno ascendente:


a'eherawi


ye'am o'ut

'Depois disso, ele chegou.'

3) contorno plano:


ehuk iye otaip o'ut

'Ele chegou aqui na aldeia.'

Nesta altura, as pesquisas e análises efetuadas na língua Kamayurá não revelam ainda a explicação ou motivo desta diversificação de contornos.

2. 2. As consoantes.

2.2.1 Oclusivas e Africadas.

/p/ [p] oclusiva bilabial surda

/'apikap/	[ʔapiká ^p]	'banco'
/'ipotit/	[ʔipotít ^t]	'flor'
/peke'i/	[pekεʔí]	'pequi'

/t/ [t] oclusiva alveolar surda

/tata/	[tatá]	'fogo'
/tape/	[tapé]	'picada'
/ita/	[Itá]	'pedra'
/'ipotit/	[ʔipotít ^t]	'flor'

/k/ [k] oclusiva velar surda

/'imaraka/	[ʔimařaká]	'canção'
/yekip/	[yekí ^p]	'meus piolhos'
/yetik/	[yetí ^k]	'batata doce'
/kap/	[ká ^p]	'marimbondo'

/kw/ [k^w] oclusiva velar labializada

/akwama'e/	[Aak ^w amaʔé]	'homem'
/kwat/	[k ^w át ^t]	'sol'

/'/ [ʔ] oclusiva glotal

/ka'a/	[kaʔá]	'selva'
/hupi'a/	[Uupiʔá]	'ovo'
/'at/	[ʔát ^t]	'dia'
/'am/	[ʔám]	'aqui'

/c/ [t^s] oclusiva alveolar com terminação fricativa em canal

/cin/	[t ^s ín]	'branco'
/aecak/	[Aaεt ^s ák ^k]	'vejo'
/'ipicun/	[ʔipit ^s ún]	'preto'
/'icapiranʝ/	[ʔit ^s apuřánʝ]	'sangue'

2.2.2. Nasais.

/m/ [m] nasal bilabial

/amĩniyu/	[Aamĩniyú]	'algodão'
/ama/	[Aamá]	'mãe'
/'am/	[ʔám]	'aqui'
/pem/	[pém]	'ai'
/moĩ/	[mõĩ]	'cobra'

/n/ [n] nasal alveolar

/yanuha/	[yanuAá]	'aranha'
/pina/	[piná]	'anzol'
/'ipicun/	[ʔipit ^s úñ]	'preto'
/enua/	[ɛenuá]	'pilão'

/ŋ/ [ŋ] nasal velar

/waŋ/	[wáŋ]	'vermelho'
/ciŋ/	[t ^s íŋ]	'branco'
/'aŋ/	[ʔáŋ]	'isto'
/t̩ipuciŋ/	[t̩iput ^s íŋ]	'água suja'

2.2.3 Continuantes.

/w/ [w] semivocóide bilabial

/waŋ/	[wáŋ]	'vermelho'
/'ɨp iyow/	[ʔɨp iyów]	'Ele foi à água.'
/owuwut/	[ɔowuwút]	'inchado'
/awa/	[Aawá]	'gente'

Há um alofone nasal de /w/ que ocorre em palavras nasalizadas.

/weyãm /	[w̃ɛyãm]	'falo'
----------	----------	--------

/y/ [y] semivocóide alveopalatal

/ayuru/	[Aayuřú]	'tipo de papagaio'
/yenepomomap/	[yɛnɛpɔmɔmá ^p]	'cinco'
/akarãy/	[Ããkãřãỹ]	'escrevo'
/yawewít/	[yawɛwít]	'arraia'

Ha um alofone nasal de /y/ que ocorre em palavras nasalizadas.

/ayacimõŋ/	[Ããỹãt ^s imõŋ]	'balanço'
------------	---------------------------	-----------

/h/ vocóide surdo fortemente aspirado; assume a qualidade da vogal que lhe segue.

/ikohup/	[IikɔUú ^p]	'cinza'
/akwahap/	[Aak ^w aAá ^p]	'sei'
/aha/	[AaAá]	'vou'
/ohuka/	[ɔɔUuká]	'ele ri'
/hea/	[ɛɛá]	'olho dele'
/het/	[ɛét]	'nome dele'

/hw/ [ʋ] continuante surda labializada

/ahwarin/	[AaUarín]	'ato'
/'i'ihwapẽ/	[ʔiʔiUãpẽ]	'unha'
/yehwã/	[ỹẽUã]	'minha mão'
/'i'ahwen/	[ʔiʔaUén]	'cheira bem'

2.2.4. Flape.

/ɾ/ [ɾ] flape alveolar sonoro

/ipira/	[Iipiřá]	'peixe'
/ayuru/	[Aayuřú]	'tipo de papagaio'
/a'eherawi/	[Aaʔɛɛřawí]	'depois disso'
/akarãy/	[Ããkãřãỹ]	'escrevo'

2.3. As vogais.

/i/ [i] vogal anterior alta

/ita/	[Iitá]	'pedra'
/ipira/	[Iipiřá]	'peixe'
/ewo'i/	[Eewoʔí]	'verme'
/'icĩ/	[ʔĩtʰsĩ]	'nariz dele'
/hacĩ/	[Ĥãtʰsĩ]	'chifre'
/iarõ/	[ĩĩãřõ]	gostoso

/e/ [ɛ] vogal anterior baixa (média após k)

/ene/	[EenÉ]	'você'
/ewo'i/	[Eewoʔí]	'verme'
/kuewi/	[kuewí]	'agulha'
/he'ẽ/	[ĤẽʔÉ]	'sim'
/pehẽ/	[pẽĤÉ]	'vocês'

/i/ [i] vogal central alta

/'ip/	[ʔíp]	'à água'
/aminĩyú/	[Aaminĩyú]	'algodão'
/yei/	[yeí]	'minha mãe'
/ha'ĩy/	[Ĥãʔĩỹ]	'semente'
/ki'ĩy/	[kĩʔĩỹ]	'pimenta'

/a/ [a] vogal central baixa

/ama/	[Aamá]	'mãe'
/tata/	[tatá]	'fogo'
/'acã/	[ʔãtʰá]	'um pouco'
/hã/	[Ĥã]	'dente dele'

/u/ [u] vogal posterior alta

/akuy/	[Aakúy]	'caio'
/umam/	[Uumám]	'onde'
/iwítu/	[ĩwítú]	'vento'
/'ipĩ'ũ/	[ʔĩpĩʔũ]	'mosquito'
/temi'ũ/	[tẽmĩʔũ]	'mandioca'

/o/ [ɔ] vogal posterior baixa

/ok/	[ɔ́k]	'casa'
/mokõy/	[mõkṍỹ]	'dois'
/'ikõ/	[ʔikṍ]	'língua dele'
/oyarõ/	[õỹãřṍ]	'ele está zangado'

3. TIPOS SILÁBICOS.

Ocorrem os seguintes padrões silábicos:

- a. V apa 'pai'
 nereimap 'seu animalzinho de estimação'
 kie 'faca'
- b. VC 'iat 'canoa'
 'aputereap 'aparelho usado para carregar objetos na cabeça'
- c. CV tata 'fogo'
 'ímaraka 'canção'
- d. CVC 'i' akaŋ 'cabeça dele'
 'apikap 'banco'

Os padrões VC e CVC ocorrem somente em posição final de palavra.

4. INTERPRETAÇÃO DE SEGMENTOS E SEQÜÊNCIAS AMBIVALENTES.

4.1. Princípios gerais de interpretação.

Segmentos e seqüências ambivalentes são interpretadas à base de padrões silábicos não suspeitos e das possíveis combinações dos mesmos.

Os padrões silábicos da língua Kamayurá são: V, CV, VC e CVC, restritos os dois últimos à posição final de palavra. Até três vogais podem ocorrer em seqüências não-suspeitas.

/ki <u>e</u> a/	'faca'
/ne <u>i</u> a/	'sua mãe'

As características de extensão, silabidade e colocação de acento tem sido usadas como base para determinar qual das duas interpretações alternativas é mais análoga ao padrão estrutural predominante.

4.2. Interpretação de [u] e [i] consonantais.

[u] e [i] inter-vocálicas e não-silábicas, podem ser consideradas ou vogais ou consoantes dentro dos limites estruturais comumente aceitos. Se são consideradas consoantes em

posição inicial de sílaba, é por causa da extensão, possuindo a série de três vogais, o valor de duas sílabas em vez de três.

/awá/	[Aa ^u á]	'gente'
/i ^h itú/	[i ^h i ^h itú]	'vento'
/tuyáp/	[tu ⁱ áp]	'grande'

O fator predominante na interpretação de [u] e [i] não-silábicas, em posição final de palavra como consoantes é a colocação de acento, reforçando-se este elemento pela relativa brevidade destes fonemas.

Se fossem interpretadas como vogais, existiriam certos pares de colocação contrastiva de acento no caso de verbos sem afixos: p. ex. , 'i'íáu vs. 'ipíáu. Não há na língua Kamayurá evidência para tal contraste.

/'i'íáu/	[ʔiʔíáu]	'está sujo'
/mokõy/	[mokõĩ]	'dois'

[u] e [i] não-silábicas em posição inicial de palavra são consideradas consoantes. A extensão deste segmento mais vogal é mais parecida com a de uma sílaba que a de duas. Tais vogais curtas mantêm a sua qualidade em toda posição dentro da fala. Não são precedidas de vogal surda da mesma qualidade em posição inicial, o que acontece normalmente no caso de palavras com vogal inicial (2.1.2.). Já que toda consoante com exceção de /n/ pode ocorrer em posição inicial de palavra, a força de distribuição simétrica de fonemas semelhantes sugere uma interpretação consonantal. Com a série aqui descrita, as consoantes /w/ e /y/ mostram uma distribuição igual à de /p/ e /t/, as quais manifestam a distribuição mais ampla da língua.

/wekĩy/	[^u εkĩi]	'puxar'
/yaĩ/	[i ^a ĩ]	'lua'
/yakaré/	[i ^a kařé]	'jacaré'

4.3. Interpretação de [u] e [i] vocálicas.

[i] pré-consonantal é considerado vogal. Interpretá-lo como consoante seria aumentar a distribuição de sílabas fechadas de posição final a posição inicial e medial. Todas essas sílabas distribuídas de forma não-simétrica iriam terminar na consoante interpretada. Tal fato seria aceitável, não fossem consideradas as outras forças relevantes. Nesta posição, [i] possui extensão vocálica. É necessário que seja considerado vogal para que a acentuação secundária seja regular, caindo nas sílabas alternativas a contar da última sílaba das palavras.

/nikaramemaite/	[níkařámemáité]	'Ele não tem coisas'
-----------------	-----------------	----------------------

4.4. Interpretação de seqüências fônicas na qualidade de grupos.

Seqüências fônicas ambivalentes são consideradas grupos, pois não há grupos consonantais não suspeitos na língua Kamayurá. k e h labializados são interpretados como fonemas simples k^w e h^w. São escritos, contudo, em forma de dígrafo em benefício da conveniência tipográfica. O grupo t^s se escreve c.

/akwama 'e/	[Aak ^w am ^ʔ é]	'homem'
/ahwat/	[Aah ^w át]	'atei'
/'acã/	[ʔãt ^s á]	'um pouco'

5. DISTRIBUIÇÃO DE FONEMAS NOS PADRÕES SILÁBICOS.

Para facilitar a descrição, sufixos numerados são colocados nas vogais e consoantes. V₂C₁ significa, portanto, que a classe vocálica V₂ enche a posição de vogal e a classe consonantal C₁ a posição de consoante de tipo silábico VC.

5.1. Distribuição de vogais.

V ₁	As seguintes vogais ocorrem na classe V ₁ : todas as vogais orais e nasais.
V ₂ C ₁	As seguintes vogais ocorrem na classe V ₂ : a, ã, nasais ã, ã
C ₂ V ₃	As seguintes vogais ocorrem na classe V ₃ : todas as vogais orais e nasais.
C ₃ V ₄ C ₄	As seguintes vogais ocorrem na classe V ₄ : todas as vogais orais e nasais.

5.2. Distribuição de consoantes.

V ₂ C ₁	As consoantes que ocorrem em C ₁ são: p, t, m, ŋ, w, y.
C ₂ V ₃	Toda consoante menos ŋ ocorre na classe C ₂ .
C ₃ V ₄ C ₄	As consoantes que ocorrem em C ₃ são: k, kw, c, m, w, y, h, r, n, p, t. As consoantes que ocorrem em C ₄ são: p, t, n, ŋ, w, y.

6. EXEMPLOS DE COMBINAÇÕES DE PADRÕES SILÁBICOS NO VOCABULÁRIO KAMAYURÁ.

a.	Duas sílabas		
	V.CV	/a.ma/	'mãe'
	V.CVC	/a.man/	'chuva'
	CV.CV	/ta.ta/	'fogo'
	CV.CVC	/mo.kap/	'espingarda'
b.	Três sílabas		
	V.CV.CV	/i.pi.ra/	'peixe'
	CV.CV.CV	/ka.pi.ma/	'veadinho'
	CV.CV.CVC	/ya.we.wit/	'arraia'
	CV.V.CV	/tu.a.wi/	'esteira'
c.	Quatro sílabas		
	V.CV.CV.CV	/a.ra.wi.ri/	'braçadeiras'
	CV.CV.CV.CV	/ka.ra.me.ma/	'presente'
	CV.CV.CV.CVC	/he.ti.ma.kan/	'perna dele'

- d. Cinco sílabas
CV.CV.CV.CV.CVC /ye.ne.po.mo.map/ 'cinco'
- e. Seis sílabas
V.CV.CV.CV.CV.CV /o.re.ka.ra.me.ma/ 'nossas coisas'
- f. Sete sílabas
CV.CV.CV.CV.CV.V.CV
'ele não tem coisas'
- g. Oito sílabas
CV.CV.CV.CV.CV.CV.CV.CVC
/ya.wi.ri.pi.wa.na.kwa.rip/ 'Posto'

7. CONTRASTES FONÊMICOS.

7.1. Contrastes consonantais.

Oclusivas	/p/	/t/	/k/
1. Posição inicial:			
/p <u>a</u> rana/	[pařaná]		'rio'
/t <u>a</u> ta/	[tatá]		'fogo'
/k <u>a</u> 'a/	[kaʔá]		'selva'
/p <u>i</u> a/	[piá]		'rede de pescar'
/t <u>i</u> werap/	[tiwεřáp]		'ondas altas'
/k <u>i</u> wap/	[kiwáp]		'pente'
2. Posição medial:			
/'i <u>p</u> epo/	[ipεpó]		'asa'
/'i <u>t</u> a/	[litá]		'pedra'
/'i <u>k</u> atu/	[ʔikatú]		'bom'
/a <u>p</u> a/	[Aapá]		'pai'
/t <u>a</u> ta/	[tatá]		'fogo'
/'i <u>m</u> araka/	[ʔimařaká]		'canção'
3. Posição final:			
/ki <u>w</u> ap/	[kiwáp]		'pente'
/yaw <u>a</u> t/	[yawát]		'onça'
/awaw <u>k</u> /	[Aawawá]		'acordei'

/'ip <u>i</u> p/	[ʔipíʔ]	'perto de'
/mo'ap <u>i</u> t/	[mɔʔapíʔ]	'três'
/amoap <u>i</u> k/	[Aamɔapíʔ ^k]	'cozinho'

Nasais

/m/ /n/ /ŋ/

- Posição inicial:** /ŋ/ não ocorre em posição inicial.

/m <u>a</u> wite/	[mawité]	'o que'
/n <u>a</u> kwhawite/	[nakwaAawité]	'não sei'
/m <u>o</u> 'ohet/	[mɔʔoɛ́t]	'bebida de mandioca'
/n <u>o</u> r ^ɔ kwahawite/	[noʔok ^{wa} Aawité]	'não sabemos'
- Posição medial:**

/a <u>m</u> an/	[Aamán]	'chuva'
/a <u>m</u> anau/	[Aamanaú]	'gelo'
/a <u>ŋ</u> a katí/	[ʔaŋá katí]	'para cá'
- Posição final:**

/tupa <u>m</u> /	[tupaAám]	'fio'
/tukan <u>a</u> n/	[tukanán]	'suporte para fritar peixe'
/wa <u>ŋ</u> /	[wán]	'vermelho'
/kapa <u>r</u> im/	[kapařím]	'rápido'
/o <u>p</u> in/	[ɔopín]	'ele esfrega'
/'i <u>c</u> iŋ/	[ʔit ^s iŋ]	'areia'

Labiais

/p/ /m/ /w/

- Posição inicial:**

/p <u>a</u> rana/	[pařaná]	'rio'
/m <u>a</u> r ^ɔ moé/	[mařamɔ́é]	'quando'
/w <u>a</u> raruyap/	[wařařuyá ^p]	'cachorro'
- Posição medial:**

/a <u>p</u> a/	[Aapá]	'pai'
/a <u>m</u> a/	[Aamá]	'mãe'
/a <u>w</u> a/	[Aawá]	'gente'
- Posição final:**

/tipe <u>y</u> ap/	[tipeyá ^p]	'escova'
/pinay <u>a</u> m/	[pinayám]	'fio de pescar'
/iyuk <u>a</u> w/	[Iiyukáw]	'ele mata'

Alveolares**/t/ /n/ /r/ /c/**

1. Posição inicial: /r/ não ocorre em posição inicial.
- | | | |
|--------------|---------------------|---------------|
| /tata/ | [tatá] | 'fogo' |
| /natorokite/ | [natořokité] | 'não o rasgo' |
| /ciŋ/ | [t ^s íŋ] | 'é branco' |
2. Posição medial:
- | | | |
|-------------|---------------------------|------------|
| /ita/ | [Iitá] | 'pedra' |
| /pina/ | [piná] | 'anzol' |
| /ipira/ | [Iipiřá] | 'peixe' |
| /'içapiraŋ/ | [ʔit ^s apiřáŋ] | 'sangue' |
| /'ero'içan/ | [ʔεřoʔit ^s áŋ] | 'frio' |
| /tata/ | [tatá] | 'fogo' |
| /parana/ | [pařaná] | 'rio' |
| /tiwerap/ | [tiweřáp] | 'mar' |
| /ta'ipiacã/ | [taʔipiãt ^s ã] | 'poucos' |
| /wetun/ | [wetún] | 'cheirar' |
| /o'anup/ | [ʤoanú ^t] | 'ele ouve' |
| /werut/ | [weřú ^t] | 'ele traz' |
| /weçak/ | [wet ^s ák] | 'ver' |
3. Posição final: /c/ e /r/ não ocorrem em posição final.
- | | | |
|---------|-----------------------|---------------|
| /werut/ | [weřú ^t] | 'ele traz' |
| /wetun/ | [wetún] | 'ele cheira' |
| /opiat/ | [ʤopiá ^t] | 'ele costura' |
| /aman/ | [Amán] | 'chuva' |

Velares e pós-velares**/k/ /kw/ /ŋ/ /y/**

1. Posição inicial: /ŋ/ não ocorre em posição inicial.
- | | | |
|----------|------------------------------------|--------------|
| /kap/ | [ká ^p] | 'marimbondo' |
| /kwat/ | [k ^w á ^t] | 'sol' |
| /yape/ | [yapÉ] | 'grama' |
| /ka'a/ | [kaʔá] | 'selva' |
| /kwarip/ | [k ^w aří ^p] | 'ano' |
| /yawat/ | [yawá ^t] | 'onça' |
2. Posição medial:
- | | | |
|-------------|--------------------------|------------|
| /'akate'im/ | [ʔakateʔím] | 'é mau' |
| /wararuyap/ | [wařařuyá ^p] | 'cachorro' |

/'imara <u>k</u> a/	[ʔimaɾaká]	'canção'
/ak <u>w</u> ama'e/	[Aak ^w amʔé]	'homens'
/'a <u>ŋ</u> a katí/	[ʔaŋá katí]	'por aqui'
/ta <u>y</u> au/	[tayaú]	'porco selvagem'

3. Posição final: /kw/ não ocorre em posição final.

/awaw <u>k</u> /	[Aawawák]	'acordo'
/wa <u>ŋ</u> /	[wáŋ]	'vermelho'
/wa <u>y</u> /	[wáy]	'rabo'

Glotais

/h/ /hw/ /ʔ/

1. Posição inicial:	/hw/ não ocorre em	posição inicial.
/hata/	[Aatá]	'fogo dele'
/'at/	[ʔát]	'dia'
/ha'o/	[Aaʔó]	'carne dele'
/'am/	[ʔám]	'aqui'
/heni/	[ɛɛní]	'saliva'
/'ero'ican/	[ʔεřoʔit ^s án]	'está frio'

2. Posição medial:

/'i'ahu'a/	[ʔiʔa <u>u</u> ʔá]	'redondo'
/'i'ihwapê/	[ʔiʔi <u>u</u> apê]	'garra'
/ero'ican/	[ʔεřoʔicán]	'frio'
/tupaham/	[tupa <u>A</u> ám]	'corda'
/'i'ahwen/	[ʔiʔa <u>u</u> én]	'cheira bem'
/oye'en/	[ɔoyeʔéŋ]	'ele fala, diz'
/aha/	[Aa <u>A</u> á]	'vou'
/ahwat/	[Aa <u>U</u> át]	'eu ato'
/a'am/	[Aaʔám]	'fico de pé'

3. Posição final:

Nenhum destes fonemas ocorre em posição final.

7.2. Pares vocálicos contrastivos.

Vogais anteriores

/i/ /e/

1. Posição inicial:

/ipihik/	[Iipííí ^k]	'ele está preso'
/epihik/	[ɛɛpííí ^k]	'você o pega'

	/i <u>n</u> i/	[Iiní]	'rede'
	/e <u>n</u> e/	[EɛnÉ]	'você'
2.	Posição medial:		
	/ip <u>i</u> ra/	[Iipiřá]	'peixe'
	/'ip <u>e</u> re/	[ʔipeřÉ]	'fígado dele'
3.	Posição final:		
	/ewo' <u>i</u> /	[Eɛwoʔí]	'verme'
	/yuru' <u>e</u> /	[yuruʔÉ]	'mentiroso'
	/'inami/	[ʔinamí]	'orelha dele'
	/aime/	[AaimÉ]	'agudo'

Anterior alta e central alta

/i/ /ĩ/

1.	Posição inicial:		
	/ĩ'a/	[Iiʔá]	'fruto'
	/ĩ'íp/	[Iiʔíʔ]	'flecha'
2.	Posição medial:		
	/'ĩciŋ/	[ʔitsíŋ]	'branco'
	/'ĩciŋ/	[ʔĩtsíŋ]	'areia'
	/'iw <u>i</u> t/	[ʔĩwít]	'embira'
	/ĩw <u>i</u> ra/	[Iĩwiřá]	'árvore'
3.	Posição final:		
	/ini/	[Iiní]	'rede'
	/yan <u>ĩ</u> /	[yaní]	'azeite'
	/'akiki/	[ʔakikí]	'formiga'
	/'akik <u>ĩ</u> /	[ʔakikí]	'guariba'

Anterior alta e central baixa

/i/ /a/

1.	Posição inicial:		
	/ip <u>i</u> hik/	[IipiÍk]	'ele está preso'
	/ap <u>i</u> hik/	[Aapií ^k]	'eu o pego'
2.	Posição medial:		
	/maw <u>i</u> te/	[mawitÉ]	'o que'
	/yaw <u>a</u> t/	[yawát ^t]	'onça'

/hupi'a/	[Uupiʔá]	'ovo'
/opapat/	[ʔopapáʔ]	'ele conta'
3. Posição final:		
/ka'i/	[kaʔí]	'macaco'
/ka'a/	[kaʔá]	'selva'

Anterior alta e posterior alta

/i/ /u/

1. Posição inicial:		
/ita/	[litá]	'pedra'
/utu/	[Uutú]	'avó'
2. Posição medial:		
/'iwit/	[ʔiwít]	'embira'
/ayewut/	[Aayɛwúʔ]	'eu frito'
/tapi'it/	[tapiʔít]	'anta'
/o'ut/	[ʔoʔúʔ]	'ele vem'
3. Posição final:		
/mapakari/	[mapakaří]	'sabão'
/akaru/	[Aakařú]	'eu como'
/arawiri/	[Aařawiří]	'braçadeiras'
/kururu/	[kuřuřú]	'sapo cururu'

Anterior alta e posterior baixa

/i/ /o/

1. Posição inicial:		
/ipihik/	[Iipihíʔ ^k]	'ele está preso'
/opihik/	[ʔopihíʔ ^k]	'ele o pega'
2. Posição medial:		
/ipira/	[Iipirá]	'peixe'
/oporawiki/	[ʔoporawíkí]	'ele trabalha'
/miyat/	[miyáʔ]	'bicho do mato'
/moyepete/	[moyɛpeté]	'um'
3. Posição final:		
/ka'i/	[kaʔí]	'macaco'
/ha'o/	[Aaʔó]	'carne dele'
/'inami/	[ʔinamí]	'orelha dele'
/inimo/	[Iinimó]	'fio'

Anterior baixa e central alta		/e/	/i/	
1.	Posição inicial:			
	/ewo'i/	[ɛɛwɔʔí]		'verme'
	/iwi/	[ɪiwi]		'terra'
2.	Posição medial:			
	/owewe/	[ɔwɛwɛ]		'ele voa'
	/iwiira/	[ɪiwiřá]		'árvore'
	/tete/	[tɛtɛ]		'só'
	/kuyatiiti/	[kuyatiiti]		'nome de pássaro'
3.	Posição final:			
	/iye/	[ɪiyɛ]		'eu'
	/'iyi/	[ʔiyí]		'mãe dele'
	/(r)ane/	[(ř)anɛ]		'agora'
	/yani/	[yaní]		'azeite'

Anterior baixa e central baixa		/e/	/a/	
1.	Posição inicial:			
	/ene/	[ɛɛnɛ]		'você'
	/(r)ane/	[(ř)anɛ]		'agora'
2.	Posição medial:			
	/tatupep/	[tatupɛp]		'tatu'
	/opap/	[ɔɔpá]		'está terminado'
3.	Posição final:			
	/owewe/	[ɔwɛwɛ]		'ele voa'
	/awa/	[Aawá]		'gente'

Anterior baixa e posterior baixa		/e/	/u/	
1.	Posição inicial:			
	/enua/	[ɛɛnuá]		'pilão'
	/utu/	[Uutú]		'avó'
	/erekwahap/	[ɛɛřɛk ^w a _A á ^p]		'você sabe'
	/uru'a/	[Uuřuʔá]		'tipo de flauta'

2.	Posição medial:		
	/y <u>e</u> ru'a/	[yɛřuʔá]	'instrumento musical'
	/y <u>u</u> ru'e/	[yuřuʔé]	'mentiroso'
3.	Posição final:		
	/i <u>y</u> e/	[Iiyé]	'eu'
	/amĩnĩ <u>y</u> ú/	[Aamĩnĩyú]	'algodão'
	/amo <u>e</u> t <u>e</u> /	[Aamɔɛtɛ]	'longe'
	/u <u>t</u> u/	[Uutú]	'avó'
	/yuru' <u>e</u> /	[Yuřuʔé]	'mentiroso'
	/ou'u' <u>u</u> /	[ɔɔuʔuʔú]	'ele morde'

Anterior baixa e posterior baixa: /e/ /o/

1.	Posição inicial:		
	/e <u>p</u> ihik/	[ɛɛpĩĩk]	'você o pega'
	/o <u>p</u> ihik/	[ɔɔpĩĩk]	'ele o pega'
2.	Posição medial:		
	/'i <u>p</u> epo/	[ʔipɛpó]	'asa'
	/'i <u>p</u> oci'a/	[ʔipɔtʰiʔá]	'peito dele'
	/kuyatã im <u>e</u> t/	[kũỹãtã imɛʰt]	'moça'
	/omom <u>o</u> t/	[ɔɔmomót]	'ele joga'
3.	Posição final:		
	/t <u>a</u> p <u>e</u> /	[tapé]	'picada'
	/h <u>a</u> p <u>o</u> /	[Aapó]	'raiz'
	/a' <u>e</u> /	[Aaʔé]	'ele'
	/ha' <u>o</u> /	[Aaʔó]	'carne dele'

Central alta e central baixa /i/ /a/

1.	Posição inicial:		
	/i <u>w</u> ira/	[Iiwĩřá]	'árvore'
	/ <u>a</u> wa/	[Aawá]	'gente'
	/i' <u>i</u> p/	[Iiʔíp]	'flecha'
	/ <u>a</u> 'u/	[Aa'ú]	'eu como'

2.	Posição medial:		
	/i <u>w</u> ira/	[ɸiwirá]	'árvore'
	/i <u>w</u> aka/	[ɸiwaká]	'céu'
	/owew <u>i</u> y/	[ɔowewíy]	'bóia'
	/w <u>a</u> y/	[wáy]	'rabo'
3.	Posição final:		
	/i <u>w</u> í/	[ɸiwí]	'terra'
	/aw <u>a</u> /	[Aawá]	'gente'
	/y <u>i</u> /	[yí]	'machado'
	/'anuy <u>a</u> /	[ʔanuyá]	'rato'

Central alta e posterior alta: /i/ /u/

1.	Posição inicial:		
	/i <u>m</u> ira/	[ɸimířá]	'triturador'
	/u <u>m</u> am/	[Uumám]	'onde'
2.	Posição medial:		
	/ayew <u>i</u> t/	[Aayewít]	'eu volto'
	/ayew <u>u</u> t/	[Aayewút]	'eu frito'
3.	Posição final:		
	/y <u>i</u> /	[yí]	'machado'
	/am <u>i</u> niyu/	[Aaminiyú]	'algodão'
	/ya <u>i</u> /	[yaí]	'lua'
	/'i'i <u>w</u> au/	[ʔiʔiwaú]	'espesso'

Central alta e posterior baixa: /i/ /o/

1.	Posição inicial:		
	/i'í <u>p</u> /	[ɸiʔíp]	'flecha'
	/o'í <u>t</u> ap/	[ɔʔítáp]	'ele nada'
	/i <u>w</u> aka/	[ɸiwaká]	'céu'
	/o <u>w</u> awak/	[ɔowawá ^k]	'ele acorda'
2.	Posição medial:		
	/yemem <u>i</u> t/	[yememít]	'meu filho'
	/omom <u>o</u> t/	[ɔomomót]	'ele joga'

	/op <u>ĩ</u> tet/	[ʔopĩtét]	'ele mastiga'
	/op <u>o</u> tat/	[ʔopotát]	'ele gosta'
3.	Posição final:		
	/yan <u>ĩ</u> /	[yaní]	'azeite'
	/oman <u>o</u> /	[ʔomanó]	'ele morreu'
	/'ip <u>ĩ</u> /	[ʔipí]	'pé dele'
	/'ipep <u>o</u> /	[ʔipepó]	'asa'

Central baixa e posterior alta /a/ /u/

1.	Posição inicial:		
	/amar <u>a</u> ka/	[Aamařaká]	'eu canto'
	/um <u>a</u> m/	[Uumám]	'onde'
	/ator <u>o</u> k/	[Aatořók]	'eu o rasgo'
	/ut <u>u</u> /	[Uutú]	'avó'
2.	Posição medial:		
	/tata <u>a</u> ciŋ/	[tatat ^s íŋ]	'fumaça'
	/tatu <u>u</u> pep/	[tatupéP]	'tatu'
	/k <u>a</u> p/	[káP]	'marimbondo'
	/haku <u>u</u> p/	[AakúP]	'quente'
3.	Posição final:		
	/ka' <u>a</u> /	[kaʔá]	'selva'
	/a' <u>u</u> /	[Aaʔú]	'eu como'
	/ita <u>u</u> /	[Iitá]	'pedra'
	/utu <u>u</u> /	[Uutú]	'avó'

Central baixa e posterior baixa /a/ /o/

1.	Posição inicial:		
	/a <u>k</u> wahap/	[Aak ^w aAáP]	'eu sei'
	/o <u>k</u> wahap/	[ʔok ^w aAáP]	'ele sabe'
2.	Posição medial:		
	/k <u>a</u> p/	[káP]	'marimbondo'
	/k <u>o</u> p/	[kóP]	'às roças'
3.	Posição final:		
	/ka' <u>a</u> /	[kaʔá]	'selva'
	/ha' <u>o</u> /	[Aaʔó]	'carne dele'

/ama/	[Aamá]	'mãe'
/amo/	[Aamó]	'mais'

Posterior alta e posterior baixa /u/ /o/

1. Posição inicial:		
/ur <u>u</u> a/	[Uuř <u>u</u> á]	'tipo de flauta'
/or <u>o</u> ho/	[Ōoř <u>o</u> Ōó]	'vamos'
/u <u>t</u> u/	[Uut <u>u</u>]	'avó'
/o <u>t</u> orok/	[Ōot <u>o</u> řó ^k]	'quebra'
2. Posição medial:		
/ur <u>u</u> a/	[Uuř <u>u</u> á]	'tipo de flauta'
/or <u>o</u> ho/	[Ōoř <u>o</u> Ōó]	'vamos'
/ou' <u>u</u> 'u/	[Ōou' <u>u</u> 'ú]	'ele morde'
/mo' <u>o</u> het/	[mo' <u>o</u> Ěé ^t]	'bebida de mandioca'
3. Posição final:		
/y <u>ah</u> u/	[ya <u>h</u> ú]	'tipo de pássaro'
/o <u>h</u> o/	[Ōo <u>h</u> ó]	'ele vai'
/a' <u>u</u> /	[Aa' <u>u</u>]	'eu como'
/ha' <u>o</u> /	[Aa' <u>o</u>]	'carne dele'

7.3. Contraste de palavras nasais e orais.

As palavras nasais são marcadas por um til na vogal final (do radical).

/õ/ e /o/

/'ik <u>õ</u> /	[ʔik <u>õ</u>]	'língua dele'
/'aŋ ak <u>o</u> /	[ʔaŋ ak <u>o</u>]	'estou aqui'
/'oyar <u>õ</u> /	[ʔõyãř <u>õ</u>]	'ele é feroz'
/oyae' <u>o</u> /	[Ōoyae' <u>o</u>]	'ele chora'
/mok <u>õ</u> y/	[m <u>õ</u> k <u>õ</u> ỹ]	'dois'
/ok <u>o</u> y/	[Ōok <u>o</u> ỹ]	'aquele'

/ũ/ e /u/

/'ipi' <u>ũ</u> /	[ʔip <u>ĩ</u> ' <u>ũ</u>]	'mosquito'
/ere' <u>u</u> /	[Ěeře' <u>u</u>]	'você come'
/mey <u>ũ</u> /	[m <u>ẽ</u> ỹ' <u>ũ</u>]	'beiju'
/amĩni <u>y</u> u/	[Aamĩni <u>y</u> ú]	'algodão'

/wa'ierũ/ /ayuru/	[wãʔĩɛřú] [Aayuřú]	'anel' 'papagaio'
/ĩ/ e /i/		
/kĩ'ĩy/ /'ĩy/	[kĩʔĩỹ] [ʔĩy]	'pimenta' 'sujeira'
/ha'ĩy/ /wekĩy/	[Āãʔĩỹ] [wɛkĩy]	'semente' 'ele puxa'
/ã/ e /a/		
/hatã/ /hata/	[Āātá] [Āatá]	'é duro' 'fogo dele'
/hãy/ /aporahay/	[Āãỹ] [AapořaĀáy]	'dente dele' 'eu danço'
/ĩ/ e /i/		
/haci/ /awaci/	[Āāt ^{sí}] [Aawat ^{sí}]	'chifre' 'milho'
/kawĩ/ /matawi/	[kãwĩ] [matawí]	'mingau de mandioca' 'pindaíba'
/'i'apĩ/ /hapi/	['ỹ'ãpĩ] [Āapí]	'cuia' 'tia'
/ẽ/ e /e/		
/'iya'ẽ/ /yuru'e/	[ʔiỹãʔẽ] [yuřuʔẽ]	'pote grande' 'mentiroso'
/he'ẽ/ /a'e/	[ÿẽʔẽ] [Aaʔẽ]	'sim' 'ele'

8. VOCABULÁRIO.

Todos os verbos e flexões possessivas são mencionados na 3ª pessoa do singular.

a, em	/pĩpe/	[pĩpé]
água	/'i/	[ʔĩ]
agüentar, pegar, sustentar	/opĩhĩk/	[Ōopĩĩĩ ^k]
aí	/pem/	[pém]
alguns	/weruracã/	[wɛřũřãt ^{sá}]
amarelo	/'iyup/	[ʔ'iyúp]
andar	/o'ata/	[Ōoʔatá]

animal, bicho	/miyat/	[miyá ^t]
ano	/kwarip/	[k ^w aří ^p]
anta	/tapi'it/	[tapiʔí ^t]
apertar	/o'ayiwik/	[ɔoʔayiwí ^k]
aquele	/pe/	[pé]
aqui	/'am/	[ʔám]
arco	/'iwirapat/	[ʔiwířapá ^t]
areia	/'iciŋ/	[ʔit ^s íŋ]
arremessar, jogar	/omomot/	[ɔomomó ^t]
árvore	/iwira/	[Iiwířá]
asa	/'ipepo/	[ʔipepó]
atar, amarrar	/ohwat/	[ɔoUá ^t]
ave, pássaro	/wira/	[wiřá]
barriga (humana)	/'ipí'a/	[ʔipíʔá]
beber	/oi'u/	[ɔoiʔú]
boca	/'iyuru/	[ʔiyuřú]
boiar	/owewiy/	[ɔowewíy]
bom (é bom)	/'ikatu/	[ʔikatú]
bosque, mato	/ka'a/	[kaʔá]
branco	/'iciŋ/	[ʔit ^s íŋ]
brincar	/opuyaru/	[ɔopuyařú]
cabeça	/'i'akan/	[ʔiʔakán]
cabelo	/'i'ap/	[ʔiʔá ^p]
caçar	/ka'apuwut/	[kaʔapuwú ^t]
cachorro	/wararuyap/	[wařařuyá ^p]
cair	/okuy/	[ɔokúy]
caminho	/tape/	[tapé]
canoa	/'iat/	[ʔiá ^t]
cantar	/omaraka/	[ɔomařaká]
carne	/ha'o/	[Aaʔó]
casa	/ok/	[ɔók]
casca	/'ipe/	[ʔipé]
cavar	/oyo'ok/	[ɔoyoʔók ^k]
céu	/iwaka/	[Iiwaká]
cheirar	/wetun/	[wetún]
chifre	/haci/	[Āāt ^s í]

chupar	/opítet/	[ʔopíté ^t]
chuva	/aman/	[Aamán]
cinco	/yepomomap/	[yɛnɛpɔmɔmá ^p]
cinza	/ikohup/	[Iiko <u>U</u> ú ^p]
cobra	/moĩ/	[mõĩ]
com	/nite/	[nité]
comer	/o'u/	[ʔoʔú]
como	/mawite/	[mawité]
comprido	/'ihuku/	[ʔi <u>U</u> ukú]
contar	/opapat/	[ʔopapá ^t]
coração	/hekowe/	[ɛɛkɔwé]
corda	/tupaham/	[tupa <u>A</u> ám]
correr (água)	/'iekwap/	[ʔiɛk ^{wá} ^p]
correto, certo	/awuyete nekopi/	[Aawuyɛtɛ nekɔpí]
cortante, afiado	/aime/	[Aaimé]
cortar	/okici/	[ʔokít ^{sí}]
coser, costurar	/opiat/	[ʔopíá ^t]
costas	/'i'ape/	[ʔiʔapé]
criança	/pitanɲ/	[pitánɲ]
curto	/'i'aik/	[ʔiʔaí ^k]
dar	/ome'eɲ/	[ʔomeʔéɲ]
delgado, fino	/'i'iwa'i'i/	[ʔiʔwaʔiʔí]
dente	/hãɣ/	[<u>Ã</u> áy]
dia	/'at/	[ʔát]
dizer, falar	/i'i/	[Iiʔí]
dois	/mokõy/	[mõkõ ^õ ^y]
dormir	/oket/	[ʔoké ^t]
e	/nite/	[nité]
ele	/a'e/	[Aaʔé]
eles	/a'e/	[Aaʔé]
embotado (faca), cega	/naimeite/	[naimɛitɛ]
empurrar	/omomot/	[ʔomomó ^t]
entranhas, tripas, intestinos	/'i'iepo/	[ʔiʔiɛpó]
erva, capim, grama	/yawa'ip/	[yawaʔí ^p]
esfregar	/opin/	[ʔopín]
espesso, grosso	/'i'iwau/	[ʔiʔiwaú]

esposa	/hemiriko/	[ΞemiřikÓ]
estar deitado	/o'aw/	[Ooʔáw]
estar em pé, ficar de pé	/o'am/	[Ooʔám]
estar sentado	/o'apik/	[Ooʔapík]
este	/'aŋa/	[ʔaŋá]
estreito, apertado	/'ipo'i/	[ʔipoʔí]
estrela	/yaitata'i/	[yaitataʔí]
eu	/iye/	[IiyÉ]
faca	/kie/	[kiÉ]
falar, dizer	/oye'eŋ) /	[OoŷĒʔĒŋ]
fígado	/'ipere/	[ʔipeřÉ]
flecha	/i'ip/	[Iiʔíp]
flor	/'ipotit/	[ʔipotít]
fogo	/tata/	[tatá]
folha	/ka'a/	[kaʔá]
frio	/'ero'ican/	[ʔeřoʔit ^s án]
fruta	/i'a/	[iʔá]
fumaça	/tataciŋ/	[tatat ^s iŋ]
fumo, tabaco	/petim/	[petím]
furar	/okutuk/	[Ookutúk]
garra, unha de bicho	/'i'ihwapě/	[ʔiʔiUãpĒ]
gelo	/amanau/	[Aamanaú]
golpear, bater	/onupã/	[Õõnũpã]
gorduras, banha	/'ikap/	[ʔikáp]
grande	/tuyap/	[tuyáp]
homem	/akwama'e/	[Aak ^w amaʔÉ]
inchar	/owuwut/	[Oowuwút]
jacaré	/yakare/	[yakařÉ]
joelho	/'iperenan/	[ʔiperɛnán]
lagoa	/'iupawape/	[ʔiupawapÉ]
largo, amplo	/'ipipit/	[ʔipípít]
lavar	/opotuka/	[Oopotuká]
limpar	/ikiciŋoki/	[likít ^s iŋokí]
língua	/'ikõ/	[ʔikÕ]
liso	/'iyĩm/	[ʔiŷĩm]
longe	/amoete/	[AamoetÉ]

lua	/yaí/	[yaí]
lutar, brigar	/oyu'akap/	[ɔoyuʔakáʔ]
macaco	/ka'i/	[kaʔí]
machado	/yí/	[yí]
mãe	/'iyí/	[ʔiyí]
mandioca	/temi'ũ/	[tẽmĩʔú]
mão	/'ihwã/	[ʔiũã]
mar	/tiwerap/	[tiweřáp]
marido	/'i'irũʔ	[ʔiʔiřú]
matar	/oyuka/	[ɔoyuká]
mau	/nikatuite/	[nikatuité]
menina	/kuyatã imet/	[kũyãtã iméʔ]
menino	/kunu'um/	[kunuʔúm]
milho	/awaci/	[Aawat ^{sí}]
montanha, monte, morro	/'i'atit/	[ʔiʔatíʔ]
morder	/ou'u'u/	[ɔouʔuʔú]
morno, quente	/hakup/	[Aakúʔ]
morrer	/omano/	[ɔomanó]
muito	/'i'ayãŋ/	[ʔiʔãyãŋ]
mulher	/kuyã/	[kũyã]
nadar	/o'ítap/	[ɔoʔítáp]
não	/anite/	[Aanité]
nariz	/'icĩ/	[ʔit ^{sí}]
negro, preto	/'ipicun/	[ʔipit ^{sún}]
noite	/'ipítun/	[ʔipítún]
nome	/het/	[ɛéʔ]
nós (exclusivo)	/ore/	[ɔořé]
nós (inclusivo)	/yene/	[yɛné]
novo	/'ipiaú/	[ʔipiaú]
nuvem	/iwiciŋ/	[iwi ^{t^{sí}} iŋ]
olho	/hea/	[ɛɛá]
onça	/yawat/	[yawáʔ]
onde	/umam/	[Uumám]
o que	/ma'a noat/	[maʔá noát]
orelha	/'inami/	[ʔinamí]
osso	/'ikaŋ/	[ʔikáŋ]

outro	/amo/	[AamÓ]
ouvir	/o'anup/	[Ōoʔanú ^p]
ovo	/hupi'a/	[Uupiʔá]
pai	/tup/	[tú ^p]
panela (de barro)	/iya'ẽ/	[ĩĩÿãʔé]
papagaio	/ayuru/	[Aayuřú]
pau	/iwira/	[Iiwĩřá]
pauzinho	/iwira'i/	[Iiwĩřaʔí]
pé	/'ipĩ/	[ʔipí]
pedra	/ita/	[Iitá]
peito	/'ipoci'a/	[ʔipot ^s iʔá]
peixe	/ipira/	[Iipiřá]
pele	/'ipiret/	[ʔipiřé ^t]
pena, pluma	/hap/	[Aá ^p]
pensar	/oyemoneta/	[Ōoyemɔnɛtá]
pequeno	/ta'ipiacã/	[tãʔipĩãt ^s ã]
perna	/hetimakəŋ /	[ɛɛtĩmakán]
perto	/ameweyue/	[Aamɛweyué]
pesado	/'ipowiy/	[ʔipowíy]
pescoço	/'i'ayut/	[ʔayút]
peessoa, gente	/awa/	[Aawá]
piolho	/'ikíp/	[ʔikí ^p]
pó, poeira	/iwicimot/	[Iiwĩt ^s imó ^t]
podre, estragado	/'icarem/	[ʔit ^s ařém]
por que	/ma'are/	[maʔařé]
poucos	/ta'ipiacã/	[tãʔipĩãt ^s ã]
puxar	/wekiy/	[wekíy]
quando	/maramoe/	[mařamóé]
quatro	/moyo'irũ/	[mōÿōʔĩřú]
queimar	/okay/	[Ōokáy]
quem	/awa/	[Aawá]
rabo	/way/	[wáy]
rachar	/omowok/	[Ōomowók ^k]
raiz	/hapo/	[Aapó]
raspar, cocar	/we'ĩy/	[weʔĩÿ]
redondo	/'i'ahu'a/	[ʔiʔaUuʔá]

respirar	/oyepituerut/	[ɔyɛpítuɛřú ^t]
reto	/'ikatu/	[ʔikatú]
rio	/parana/	[pařaná]
rir	/ohuka/	[ɔo ^u uká]
saber	/okwahap/	[ɔok ^{wa} áá ^p]
sal	/yukit/	[yukí ^t]
saliva	/heni/	[ɛɛní]
sangue	/'icapiran/	[ʔit ^s apirán]
seco	/ku'icinj/	[kuʔit ^s ín]
semente	/ha'iy/	[áaʔíy]
sol	/kwat/	[k ^{wá} t]
soprar	/omonik/	[ɔomóní ^k]
sujo	/'i'iaaw/	[ʔiʔiáw]
temer, ter medo	/okiye/	[ɔokiyé]
terra	/'iy/	[ʔíy]
todos	/wetep/	[wɛtɛ ^p]
três	/mo'apit/	[moʔapí ^t]
um	/moyepete/	[moyɛpɛtɛ]
úmido, molhado	/'i'akim/	[ʔiʔākím]
velho	/mira/	[miřá]
vento	/iwitu/	[i ⁱ wítú]
ver	/wecak/	[wɛt ^s ák]
verde	/'icowi/	[ʔit ^s owí]
verme, minhoca	/ewo'i/	[ɛɛwoʔí]
vermelho	/'iwan/	[ʔiwán]
vir	/o'ut/	[ɔoʔú ^t]
viver	/okowe/	[ɔokowé]
voar	/owewe/	[ɔowɛwé]
você	/ene/	[ɛɛné]
vocês	/pehẽ/	[pɛ ^h ẽ ^ẽ]
voltar, dar volta	/oyewit/	[ɔoyɛwí ^t]
vomitar	/o'iwiyewit/	[ɔoʔiwiyɛwít]

NOTAS

1. Os indígenas da tribo Kamayurá habitam uma aldeia situada no Parque Nacional do Xingu, a uns 9 quilômetros do Posto Indígena Leonardo Villas Boas, no Estado de Mato Grosso. Há somente uma aldeia Kamayurá. Os indígenas, embora conhecidos pelo nome já referido, referem-se a si mesmos como "Aṗṗaṗ". Sua língua é membro da família Tupi e é falada por umas 150 pessoas. De 5-10 por cento dos índios Kamayurá, maiormente o elemento masculino na tribo, falam um pouco de português.

O presente estudo da língua Kamayurá foi possibilitado por convênios entre o Instituto Lingüístico de Verão e o Ministério do Interior/Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Museu Nacional do Rio de Janeiro. Agradecemos profundamente a colaboração dos Irmãos Villas Boas, Orlando e Cláudio, do Parque Nacional do Xingu.

Os dados fundamentais sobre os quais se baseia a presente análise consistem numa série de falas espontâneas e eliciadas oferecidas por alguns dos habitantes da aldeia Kamayurá. A autora residiu durante 5 meses na aldeia, nos períodos de 18 de outubro a 18 de dezembro de 1973, de 28 de fevereiro a 12 de abril de 1974 e de 2 de junho a 2 de agosto de 1974. Três pessoas lhe ajudaram na qualidade de assistentes lingüísticos: Takuma, de uns 38 anos de idade, o chefe da aldeia, e os rapazes Ayukuma e Tatap, ambos de 16 anos de idade. Todos os três falam um pouco de português.

A autora agradece à sua colega Carolyn Clapper a ajuda prestada no levantamento de dados e na datilografia dos manuscritos. Agradece também ao Dr. Carl Harrison a sua gentileza em colocar à disposição das pesquisadoras os resultados das suas próprias pesquisas anteriores na língua Kamayurá, fazendo-lhes tantas e tão úteis recomendações, e ao Dr. Ivan Lowe a sua valiosa ajuda na elaboração do presente estudo.

Tradução de Mary L. Daniel